

Área de conhecimento: Educação

ENSINO DE INGLÊS PROFISSIONALIZANTE E LETRAMENTO CRÍTICO: AMPLIANDO A FORMAÇÃO INICIAL DE UM PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA

Cleiton Willian Da Conceição¹; Angélica Araújo de Melo Maia²

Esse trabalho descreve a experiência por mim vivenciada como aluno bolsista do projeto de extensão *Inglês para Adolescentes e Jovens: uma ferramenta para profissionalização e o letramento crítico*, coordenado pela professora Angélica Maia, procurando avaliar o desenvolvimento do projeto e discutindo como os desafios encontrados foram importantes para ampliação dos meus saberes docentes. O projeto tem me proporcionado trabalhar com jovens em situação de vulnerabilidade que participam de projetos socioeducacionais na instituição não governamental *Casa Pequeno Davi*. A experiência tem me concedido conhecimentos importantes que contribuem para o crescimento profissional, mas também impõe uma série de desafios, sobretudo porque se trata de minha primeira vivência como professor de língua inglesa. Quanto à metodologia do projeto, os alunos têm aprendido nas aulas a lidar com situações em inglês relacionadas a possíveis tipos de trabalho em que tenham que se comunicar nessa língua com outras pessoas, envolvendo áreas como: guia de turismo, administração, e vendas. Além disso, o projeto objetivou um trabalho de letramento crítico com esses alunos, envolvendo-os na discussão de temas que fazem parte da sua realidade e que são abordados através de textos em língua inglesa alinhando-se com as propostas das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2006). Quanto aos resultados do projeto, os alunos ampliaram os conhecimentos em língua inglesa e se mostraram capazes de se comunicar através de diálogos simples nos contextos de trabalho abordados nas aulas. Além disso, eles demonstraram bastante abertura no que diz respeito a compartilhar suas experiências e falar sobre os temas discutidos, posicionando-se frente a temas relevantes e até mudando seus pontos de vista e ações, que é o que buscamos com o letramento crítico (JORDÃO, 2013). Por outro lado, destaco que houve muitos desafios na implementação das aulas. Entre esses desafios, menciono: a dificuldade de trabalhar com temas sociais, de uma perspectiva crítica, pois não se sabe qual será a reação dos indivíduos com relação aos temas apresentados, assim como a metodologia de ensino que possa motivar os alunos a participarem das discussões; a interação com os alunos; como balancear o uso da língua inglesa em sala de aula, como dar instruções claras, entre outros. É importante destacar que essa experiência tem aberto meus olhos para a importância de se trabalhar o letramento crítico com alunos, independente da disciplina ensinada, além de me proporcionar uma experiência prática de docência e me familiarizar com os desafios que envolvem a atuação do professor, tais como os acima mencionados, para os quais tenho buscado encontrar soluções. Acredito que trabalhar o letramento crítico com pessoas em situação de vulnerabilidade pode dar maior sentido ao estudo da língua inglesa, que cumpre não apenas a função de instrumento de comunicação e profissionalização, mas

¹ Aluno do curso de Letras-Inglês – UFPB – Campus I, bolsista PROBEX, E-mail: cleitonwillianprofissional@outlook.com ; ² Orientadora, docente do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas – UFPB – Campus I, E-mail: angelica.maia@gmail.com

também de ferramenta para a formação moral e ética dos alunos. Quanto aos benefícios para a minha formação docente, avalio que a participação no projeto tem facilitado o desenvolvimento de novos conhecimentos que buscam responder às necessidades e às demandas dos alunos no contexto em questão.

Palavras-chave: ensino de língua inglesa, letramento crítico, profissionalização.